



Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A - CELESC
NIRE Nº 42300011274 - CNPJ/MF Nº 83.878.892/0001-55
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Data, hora e local: Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e dezoito na sede social da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, na Avenida Itamarati, 160, Itacorubi, em Florianópolis (SC), com início às 9 horas. **Presenças:** Derly Massaud Anunciação, Marcelo G. da Silva, Leandro N. da Silva, Cleverson Siewert, Ademir Zanella, Edison A. Andrino de Oliveira, Paulo Roberto Meller, Michel N. Itkes, Luiz Otavio Assis Henriques e José Luiz Alquéres. Justificada a ausência do Conselheiro Luciano Chede. **INFORMAÇÃO: 1. Relato do Presidente da Celesc Holding referente atividades da Empresa** (Relator: Cleverson Siewert O Presidente iniciou comentando sobre o evento ocorrido no dia 10 de outubro, no Instituto da Indústria (SESI/SENAI), no Sapiens Park, que celebrou o primeiro ano da assinatura do Pacto da Inovação. Tendo a Celesc como uma das protagonistas, o acordo de cooperação entre 30 importantes entidades ligadas à ciência, tecnologia, educação e empreendedorismo objetiva acelerar o desenvolvimento do ecossistema catarinense de inovação, que representa hoje, cerca de 5,6% do PIB do estado. Seguiu destacando o evento ocorrido em 27 de setembro, na Administração Central da Celesc, onde foram apresentados os 29 projetos aprovados na última chamada pública dos programas de Pesquisa & Desenvolvimento e de eficiência energética da Celesc, que receberão um investimento de R\$ 96 milhões e devem ser executados até 2022. Destaque para as áreas de mobilidade elétrica, internet das coisas, robótica, segurança do trabalho, meio ambiente em P&D e Eficiência Energética, com projetos de iluminação pública em 7 prefeituras, além da instalação de sistema fotovoltaico na Instituição Hospital Bethesda, em Joinville. Em seguida, comentou sobre a obra na LT 138 kV Trindade-Desterro e a decisão técnica de se utilizar uma diferenciada metodologia construtiva para elevar sua capacidade em 57%, a um investimento de R\$3 milhões, ao invés da construção de uma nova LT nos modelos tradicionais que, pelas características de projeto, demandaria um investimento de cerca de R\$56 milhões. Continuou, dando destaque à participação da Celesc, nos dias 24 a 26 de setembro, em Buenos Aires, na Argentina, do Congresso Internacional de Distribuição de Energia Elétrica (CIDEL 2018), evento mais importante da América Latina sobre o setor, com participação da gerente do Gabinete de Projetos Estratégicos, Débora Simoni Ramlow, com um trabalho sobre a experiência da Celesc na atuação do Escritório de Gerenciamento de Projetos (PMO) para atendimento dos objetivos organizacionais e obtenção de resultados, e do Assessor de Assuntos Regulatórios e Jurídicos, Rodrigo Luz Antunes, que teve seu trabalho reconhecido entre os dois melhores da sessão Eficiência Energética e Tecnológica. Destacou também a 7ª edição do Concurso de Redação, Desenho e Vídeo sobre Segurança com Eletricidade, promovido pela Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade – Abracopel em parceria com Celesc, em que, mais uma vez, as escolas de Santa Catarina conquistaram posições de destaque no cenário nacional, premiando alunos e professores catarinenses. Na sequência, informou sobre participação da Celesc no Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica – SENDI 2018, que será realizado em Fortaleza (CE), entre 20 e 23 de novembro, onde a empresa apresentará 7 trabalhos, com destaque para temas relativos à eficiência energética e P&D, além do caso sobre a recapacitação da Subestação Camboriú. Comentou sobre a continuidade do plano para a renovação da frota da empresa que no período entre 2012-2017, teve um investimento de R\$33,2 milhões, baixando de 8 para 3 anos a média da idade dos veículos. O investimento total de 2018 deve chegar a R\$ 9,1 milhões com a aquisição de 55 novos veículos, sendo que 20 deles já foram entregues no fim de setembro. No ambiente macro, comenta os dados apontados pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) que mostram um PIB de 1,3%, desemprego em 12,2% e consumo das famílias crescendo a 1,9%, indicando um aumento de 2,2% em investimentos. Citou ainda que

2018 deve ser o quinto ano seguido de déficits primários expressivos, levando ao aumento de 25% na relação da dívida pública/PIB, hoje no valor de 77%, e somado ao ambiente de incertezas em relação ao resultado das eleições e ao programa econômico do novo governo, o grande desafio para 2019 será o ajuste na trajetória das contas públicas em linha com a responsabilidade fiscal. Na sequência, o Presidente comentou sobre o atual ambiente desafiador para economias emergentes, com riscos associados à normalização monetária em economias avançadas, inseguranças sobre o comércio global e também o posicionamento do Brasil neste contexto, tendo instrumentos para resistir a eventuais choques na economia, seja pela adoção de medidas como o regime de câmbio flutuante, ou um nível adequado de reservas ou mesmo mantendo as expectativas de inflação bem ancoradas. No ambiente internacional, comentou sobre mercado de trabalho nos Estados Unidos, com uma taxa de desemprego de 3,7%, a menor em quase 50 anos, e o crescimento moderado nos salários dos americanos, cenário que reforça a decisão do FED na continuidade da política de normalização dos juros, atualmente em 2,25%, com previsão de 2,5% até o fim do ano. Essa virada na política monetária americana, embora legítima, dada a atual situação econômica nos Estados Unidos, com forte expansão, baixo desemprego e inflação crescente, impacta em diversos aspectos na economia mundial, como empréstimos mais caros, aumentando a dívida de países e empresas, fortes variações das moedas em relação ao dólar e consequente fuga de capitais para os Estados Unidos, além da preocupação com um possível ressurgimento do protecionismo econômico. Sobre a China, destaca a forte declaração do Ministro do Comércio chinês frente às novas sobretaxas alfandegárias impostas pelos americanos, reiterando que aquele país não vai se subjugar aos Estados Unidos nas disputas comerciais. Salienta que, atualmente, o país asiático ainda não sentiu os efeitos das tensões comerciais e, aliado a um iene mais fraco, conseguiu produzir em setembro um superávit comercial com os Estados Unidos 13,5% maior que o mês de agosto. Em relação ao setor elétrico, comentou a entrevista com Luciano Castro, do Departamento de Economia da Tippie College of Business, University of Iowa (EUA), responsável pela área energética do plano de governo do candidato Jair Bolsonaro, que, entre outros assuntos, analisa como os dois principais problemas a serem resolvidos o valor da tarifa de energia elétrica, impactada por encargos e subsídios setoriais e a judicialização do setor. Na sequência, destacou a iniciativa do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que, em parceria com bancos de fomento regionais, poderá investir até US\$ 25 milhões em financiamentos para projetos de eficiência energética e geração distribuída - GD. Comentou também, ainda em relação à GD, sobre o problema do subsídio cruzado inerente ao modelo atual e as alternativas para se manter o negócio viável, mas sem onerar o consumidor comum. Comentou também sobre o consumo no mês de setembro e finalizou analisando o nível de armazenamento atual dos reservatórios e a previsão do PLD, a R\$ 352,71/MWh, motivada pela expectativa de chuvas no período.

2. Relato dos Comitês – (Relato dos coordenadores):

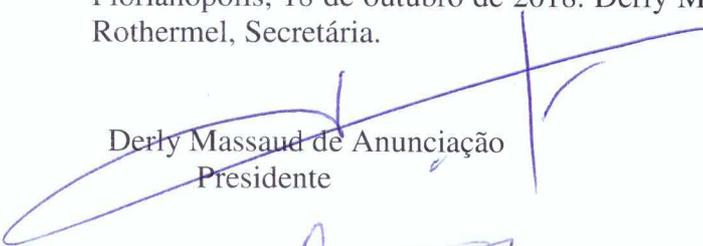
Comitê Financeiro: O comitê analisou o relatório de acompanhamento do PMSO, resultados, fluxo de caixa, captações; Aumento de capital e Integralização montante da Celesc G no empreendimento Garça Branca; Desvinculação de Imóveis Inservíveis; Levantamento de garantias existentes na Celesc; Resultado Projeto da Consultoria Roland Berger; Contratação de Energia e Energia produzida na SPE Xavantina Energética e contratação de operação financeira para capital de giro junto ao Banco do Brasil.

Comitê Jurídico e Regulatório: O coordenador relatou que foram analisados os seguintes assuntos: apresentação sobre o parecer jurídico referente ao processo do IMA/CEFA; Risco Socioambiental; Informações sobre acordo judicial celebrado na execução promovida por Greco Filho Advogados contra a Celesc Distribuição.

Comitê de Assuntos Estratégicos e de Sustentabilidade: Na reunião do comitê foram apreciados os seguintes assuntos: Abertura de Licitação para Construção/Ampliação da Usina Celso Ramos; Exercício do direito de preferência ou tag along referente à PCH Painel; Construção LD 138 kV Videira – Fraiburgo II; Aquisição Terreno para SE Garopaba; Contratação dos Montantes de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) para o quadriênio 2018 a 2021; Revisão do Plano Diretor e Planejamento Estratégico

2019-2021; Reajuste Tarifário e Apresentação sobre a CELOS. **Comitê de Recursos Humanos:** O coordenador relatou que foram analisados os seguintes assuntos: Política de Remuneração de Diretor Empregado; homologação das inscrições de técnicos e engenheiros para o PDI 2018 e respectiva Reposição de Pessoal e apresentação sobre Segurança do Trabalho. **Comitê de Elegibilidade:** Análise dos documentos referentes ao cumprimento de requisitos e ausência de vedações do indicado pelos empregados para ocupar o cargo de Diretor Comercial. **DELIBERAÇÃO: 3. Autorização para abertura de licitação para Construção/Ampliação SPE Celso Ramos – Celesc Geração S.A.** (Relator: Regis Evaloir da Silva): Aprovada a proposta nos termos constantes da NE/CA nº 81/18 e Deliberação nº 24/2018. O Conselho de Administração solicitou a apresentação de uma avaliação de mercado para a venda da energia da ampliação no ACL e a estruturação financeira do projeto considerando a máxima alavancagem possível. O Conselheiro Marcelo G. da Silva absteve de votar, conforme justificado na manifestação anexa. **4. Orientação de voto para o representante da Celesc Geração S.A. participar da AGE da SPE Garça Branca e deliberar sobre o Aumento de capital e Integralização** (Relator: Regis Evaloir da Silva): Aprovada a proposta nos termos constantes da NE/CA nº 82/18 e Deliberação nº 26/2018. O Conselheiro Marcelo Gasparino da Silva se absteve de votar, conforme justificado na manifestação anexa. **5. Orientação de voto para o exercício do direito de preferência ou tag along na alienação das ações da Atlantic referente às SPE Painei** (Relator: Regis Evaloir da Silva) Aprovada, por maioria, a proposta nos termos constantes da NE/CA nº 88/18 e Deliberação nº 25/2018. O Conselheiro Marcelo Gasparino da Silva vota contrário conforme manifestação de voto anexa. **6. Autorização para Construção LD 138 kV Videira – Fraiburgo II** (Relator: Vitor Lopes Guimarães): Aprovada a proposta nos termos constantes da NE/CA nº 79/18 e Deliberação nº 224/2018. O Conselheiro Marcelo Gasparino da Silva se absteve de votar conforme justificado na manifestação anexa. **7. Autorização para Aquisição Terreno para SE Garopaba** (Relator: Vitor Lopes Guimarães). Aprovada, por unanimidade, a proposta nos termos constantes da NE/CA nº 85/18 e Deliberação nº 226/2018. **8. Autorização para PDI 2018 e Reposição de Pessoal** (Relator: Adriano Lima). Aprovada, por maioria, a proposta nos termos constantes da NE/CA nº 89/18 e Deliberação nº 227/2018. Fica autorizada a reposição automática para os cargos de engenheiros e técnicos até o limite do quadro de dotação já aprovado. O Conselheiro Marcelo Gasparino da Silva vota contrário conforme manifestação de voto anexa. **9. Autorização para desvinculação de Imóveis Inservíveis** (Relator: Adriano Lima Medeiros): Aprovada, por unanimidade, a proposta nos termos constantes da NE/CA nº 83/18 e Deliberação nº 232/2018. **10. Autorização para Contratação dos Montantes de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) para o quadriênio 2018 a 2021**(Relator: Eduardo Cesconeto de Souza):_Aprovada, por unanimidade, a proposta nos termos constantes da NE/CA nº 86/18 e Deliberação nº 231/2018. **11. Revisão do Plano Diretor e Planejamento Estratégico 2019-2021**(Relator: André Pereira): Aprovada, por unanimidade, a proposta nos termos constantes da NE/CA nº 90/18 e Deliberação nº 88/2018. **12. Autorização para a Celesc Distribuição contratar operação de crédito – capital de Giro** (Relator: José Eduardo Evangelista): Conforme proposta constante da NE/CA nº 091/18 e Deliberação nº 235/2018, o Conselho de Administração autoriza a contratação do Banco do Brasil, segundo colocado no Processo nº 000202488 ref. Chamada Pública DEF 001/2018, que reapresentou a proposta com a taxa CET (custo efetivo total) equivalente à do primeiro colocado, no montante de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), complementando o volume de recursos a serem captados pela Companhia previsto no Edital (R\$ 300.000.000,00 – trezentos milhões de reais). Conforme condições detalhadas na proposta reapresentada, na modalidade CCB Agroindustrial, com lastro em faturamento de energia elétrica para o Grupo Rural, com garantia real, recebíveis em 75% do saldo devedor. O prazo da operação será de 24 meses, sendo 12 meses de carência de amortização, custo de juros de CDI+1,25% a.a, em pagamentos trimestrais, sem carência e *fee* de 0,28 % (flat). Autorização para os representantes legais assinarem a Proposta de Crédito e para que tomem as providências necessárias para a efetivação de todos os atos correlatos.

CONHECIMENTO/APRESENTAÇÃO: Foram apresentados os seguintes temas: **13.** Acompanhamento das despesas com PMSO, Fluxo de Caixa e Captações. **14.** Reajuste Tarifário. **15.** Apresentação CELOS. **16.** Apresentação de parecer jurídico sobre o caso IMA/CEFA. **17.** Apresentação mensal sobre Segurança do Trabalho. **18.** Apresentado relatório trimestral sobre as atividades do Comitê de Ética da companhia. **19.** Sobre a manifestação do Conselheiro Marcelo Gasparino da Silva, na reunião do Comitê Estratégico do dia 19.09.2018 e reunião do Conselho de Administração de 20.09.2018, referente à estratégia de realização de investimentos com sócios privados, a Companhia vem esclarecer que (i) a atuação no setor de geração com investidores privados é uma orientação que emana do próprio Conselho de Administração através do Plano Diretor Celesc 2030, em consonância com o artigo 3º de seu estatuto social que preconiza que “*A companhia tem por objetivo: (...) IV – desenvolver isoladamente ou em parcerias com empresas públicas ou privadas, empreendimentos de geração*”; (ii) todos os processos de formação de parcerias foram precedidos de Chamada Pública, instrumento legal de busca de parceiros para construção de empreendimentos, que visa preservar ao máximo os princípios da administração pública, sendo inclusive, objeto de auditoria em duas oportunidades pelo Tribunal de Contas do Estado; e (iii) a Companhia impõe ritos rígidos de governança tanto no empreendimento quanto na própria Celesc, sendo que no primeiro há a constituição de um Estatuto Social e de Acordo de Acionistas, versando as principais matérias que regem a sociedade; e o segundo afeto à Celesc Geração, em especial a necessidade de aprovação do Conselho de Administração para a Celesc participar de qualquer sociedade, prestação de garantias, partes relacionadas, orientação de voto nas AGOEs, indicação de diretores e conselheiros, entre outros. Não menos importante, a Companhia entende que já foi esclarecido ao CA por meio de longo histórico a opção de investimento em projetos *greenfield* – em um primeiro momento – e os riscos associados, a aprovação dos projetos em todas as instâncias para implementação dos mesmos, as dificuldades encontradas em seu desenvolvimento e, em uma segunda etapa, a evolução das exigências da Companhia para atração de novos projetos materializado nas últimas chamadas públicas. Desta forma, a Companhia entende que os assuntos relacionados a SPÉs já foram exaustivamente apresentados a esse Conselho de Administração, consideradas as dezenas Notas de Encaminhamento, pareceres técnicos, pareceres jurídicos e apresentações que detalhadamente fundamentaram os pontos e aspectos que subsidiaram as tomadas de decisão quanto à aprovação de determinada matéria e/ou demais orientações nas SPÉs, e considera que torna-se redundante e pouco produtivo revisitar todas as decisões tomadas ao longo do desenvolvimento dos projetos e da realização das Chamadas Públicas associadas. Ata processada por meio eletrônico, cuja publicação é autorizada sob a forma de sumário. Florianópolis, 18 de outubro de 2018. Derly Massaud de Anunciação, Presidente; Vanessa E. R. Rothermel, Secretária.



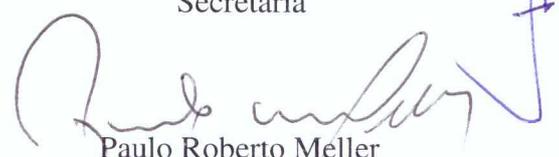
Derly Massaud de Anunciação
Presidente



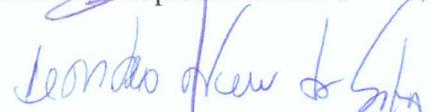
Vanessa E. R. Rothermel
Secretária



Marcelo Gasparino da Silva



Paulo Roberto Meller



Leandro Nunes da Silva



Michel Nunes Itkes

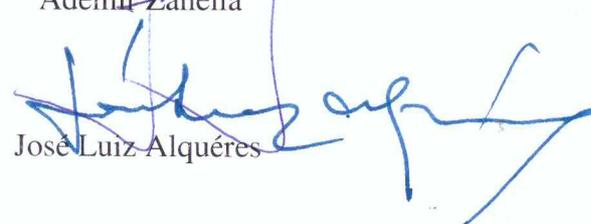


Celesc

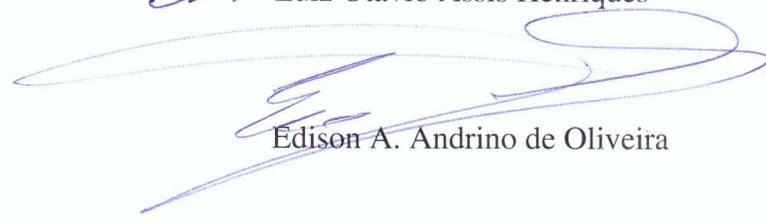
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.


Cleverson Siewert


Ademir Zanella


José Luiz Alquéres


Luiz Otavio Assis Henriques


Edison A. Andrino de Oliveira